

Implantar, neste contexto, os Apoios Urbanos Norte e Sul é a medida inicial para propiciar a conexão entre os bairros, melhorar o acesso à rede de transporte sobre trilhos existentes e, a partir desta estruturação, qualificar a orla fluvial do rio Tietê através da redução do tráfego de veículos na marginal e a conformação de áreas voltadas à qualificação ambiental e urbana junto às margens.

Além dessa ligação longitudinal, diversos eixos de ligação entre os bairros do norte e do sul foram traçadas. Outras vias foram definidas na escala local, com a função de romper grandes quadras e articular pontos atualmente isolados do território, consolidando a rede de mobilidade. Nos pontos onde a presença de barreiras urbanas, como rios e ferrovia, revelou-se prejudicial ao desenvolvimento do território foram definidas transposições capazes de reconectar a cidade. A qualificação dos passeios em diversos eixos do território promoverá maior intermodalidade e conexão entre áreas verdes e equipamentos.

Estratégias

- . PROMOVER NOVAS CONEXÕES ENTRE BAIRROS PELA IMPLANTAÇÃO DOS APOIOS URBANOS, CONTEMPLANDO CORREDORES DE ÔNIBUS, CICLOVIAS E AMPLIAÇÃO DAS CALÇADAS.
- . IMPLANTAR TRANSPOSIÇÕES SOBRE OS RIOS E FERROVIA.

4. QUALIFICAR A VIDA URBANA DOS BAIRROS

As novas conexões viárias, além estruturar uma rede de mobilidade articulada, foram traçadas com o objetivo de promover novas frentes urbanas arborizadas para os bairros que atravessam. A constituição de outras duas redes, uma ambiental e outra de equipamentos públicos, também tem como objetivo incrementar a qualidade de vida dos moradores e usuários do território do ACT.

A rede ambiental, constituída por novos parques, praças e eixos ambientais (alamedas e bulevares) foi definida de forma a preencher os espaços onde a presença do verde era rara, associando-se, principalmente, às margens dos corpos d'água e linhas de trem, criando uma orla ferroviária e fluvial qualificada.

Uma nova rede de equipamentos também está prevista, composta pela aquisição de novos terrenos, reforma de equipamentos existentes, compra de imóveis de valor histórico para transformação e definição de áreas específicas a serem destinadas pelo parcelamento.

As redes de mobilidade, espaços públicos e equipamentos, ao se cruzarem, formam os principais pontos de referência e encontro nos bairros do Arco Tietê. Além dessas redes, o incentivo ao comércio no térreo das edificações ao longo dos principais eixos irá promover maior dinâmica nas vias públicas, aumentando a segurança e promovendo vida de bairro aos moradores e usuários do território do Arco Tietê.

Estratégias

- . INCENTIVAR A FACHADA ATIVA
- . APROXIMAR A CIDADE DOS RIOS ATRAVÉS DA OCUPAÇÃO SUSTENTÁVEL DAS MARGENS
- . IMPLANTAR NOVOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E MODERNIZAR OS EXISTENTES
- . IMPLANTAR NOVAS PRAÇAS E PARQUES CRIANDO UMA REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS INTEGRADOS

5. ORIENTAR O CRESCIMENTO DA CIDADE NAS PROXIMIDADES DO TRANSPORTE PÚBLICO

O potencial de transformação urbana do território do Arco Tietê é alto. No entanto, dentro de seu vasto território existem eixos cuja oferta de infraestrutura de transportes, existente e planejada, é mais alta, ao longo dos quais, portanto, o adensamento construtivo e populacional deve ser incentivado. Tratam-se das vias definidas como Eixos Estratégicos